

Relatório Mensal

Outubro de 2022



RELATÓRIO GERENCIAL – FGAA11

FG/AGRO FIAGRO



SUMÁRIO

FG/AGRO	2
Informações Gerais	3
Panorama Setorial	5
Comentário do Gestor	7
Informações da Carteira	11
Alocação	12
Disclaimer	17



FG/AGRO

- ESTRATÉGIA DE GIRO DE PAPÉIS GERANDO VALOR PARA OS COTISTAS.
- APÓS 100% ALOCADO EM ATIVOS ALVOS, **VENDA DE R\$ 60 MILHÕES DE CRAs PARA ALOCAÇÃO EM UM NOVA TRANSAÇÃO** COM PRÊMIO POR ORIGINAÇÃO PELA FG/A.
- DISTRIBUIÇÃO DE 5,4 MILHÕES (R\$ 0,16/COTA LÍQUIDO DE IR).
- RISCO CORPORATIVO, ALTA QUALIDADE DE CRÉDITO, E UMA DAS MELHORES DISTRIBUIÇÕES DE DIVIDENDOS DO MERCADO.
- COTA NEGOCIADA COM PREÇO MÉDIO EM OUTUBRO DE R\$ 10,10, E VOLUME MÉDIO DE NEGOCIAÇÃO DIÁRIO APROXIMADO DE R\$ 1,34 MILHÕES.

INFORMAÇÕES GERAIS



A FG/A vem utilizando o seu conhecimento no setor agropecuário para trazer as melhores oportunidades para seus cotistas. Com mais de 17 anos atuando junto ao agronegócio, originamos e estruturamos mais de R\$ 20 bilhões de reais. O Agro é um setor que reconhecidamente exige profundo conhecimento, e como gostamos de falar, o pé sujo de barro, buscamos trazer essa experiência do campo para dentro do fundo.

O agro é contracíclico, e, portanto, o fundo pode ser um porto seguro para a volatilidade dos outros mercados. Com capacidade de superar o CDI, isenção de imposto de renda e qualidade de crédito vamos construindo essa nova indústria de FIAGRO, que possui potencial para ser uma das principais estratégias de um investidor de sucesso. Somos focados no setor sucoenergético que possui oportunidades no crédito corporativo, balanço auditado, não concentrado e com empresas de faturamento entre R\$ 500 milhões e R\$ 1 bilhão. E estamos também sempre atentos a oportunidades em outros setores do agro que possam agregar ao nosso portfólio e trazer benefícios aos nossos cotistas.

NOME DO FUNDO | FG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS
PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

GESTÃO | FG/A GESTORA DE RECURSOS

ADMINISTRAÇÃO | BRL TRUST DTVM S/A

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO | FGAA11

PÚBLICO ALVO | INVESTIDORES EM GERAL

QUANTIDADE DE COTAS | 34.097.599

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO | 1,15% A.A. SOBRE PL

TAXA DE PERFORMANCE | 10% SOBRE O QUE EXCEDER 100% CDI A.A.



OBJETIVO

Investimento em valores mobiliários relacionados com as cadeias produtivas agroindustriais, sendo principalmente: (i) Ativos Alvo: Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI); (ii) Ativos de Liquidez: Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Imobiliárias Garantidas (LIG), Cotas de FIAGRO e demais ativos financeiros, títulos e valores mobiliários que sejam ou venham a ser permitidos pela legislação ou regulamentação aplicável.

1,66%

Dividend Yield do mês

17.032

Cotistas

3,66

Anos de duration

210% CDI

em rendimento
equivalente tributável

CDI + 3,64%

Taxa média de retorno
esperado da Carteira atual
(*Yield To Maturity*)

43,3%

Da carteira alocada em
ativos com rating igual ou
superior a A-



PANORAMA SETORIAL

Macro Brasil

Com a entrada de um novo governo em 2023 é natural a incerteza em relação a direção da política econômica e da gestão de ações ligadas ao agronegócio. Contudo, acreditamos que o agronegócio se encontra em um estágio em que não haveria grandes impactos para o setor como um todo.

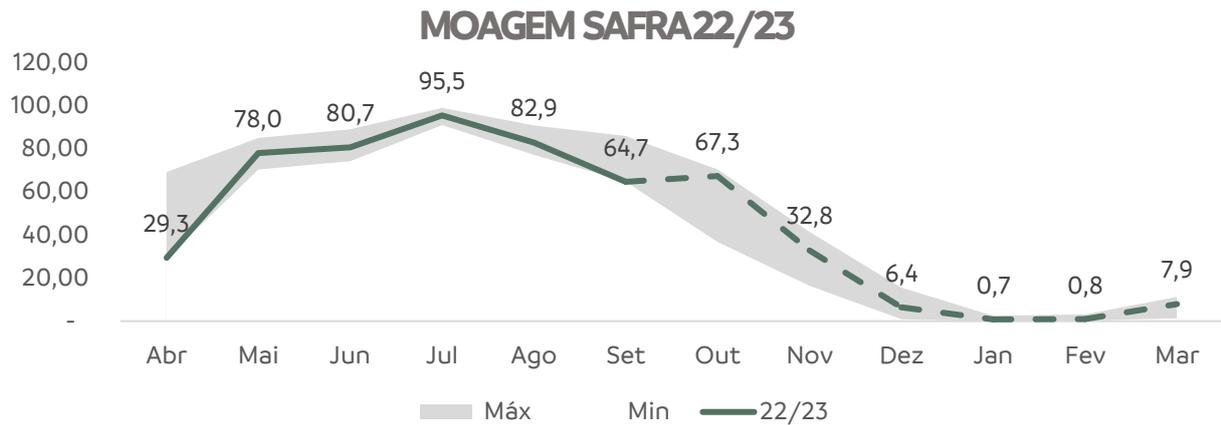
As cadeias produtivas ligadas ao mundo rural criaram uma dinâmica própria, competitiva, de base tecnológica e com pouca dependência do Estado. Além disso, o possível viés ambiental do novo governo pode contribuir para facilitar a relação comercial com a União Europeia potencializando o agronegócio sustentável. Haverá maior clareza deste cenário no decorrer do mês de novembro com a indicação dos ministros da fazenda, da agricultura e do meio ambiente, principalmente, já que são os responsáveis por definir as diretrizes de fatores chave do setor.

Em especial, quanto ao setor sucro energético, há que se clarear qual será a política de preços para a gasolina sendo que, dada a intervenção recente realizada pelo atual governo, um retorno a normalidade poderá levar a um aumento nos preços dos produtos vendidos pelo setor.

Açúcar e Etanol

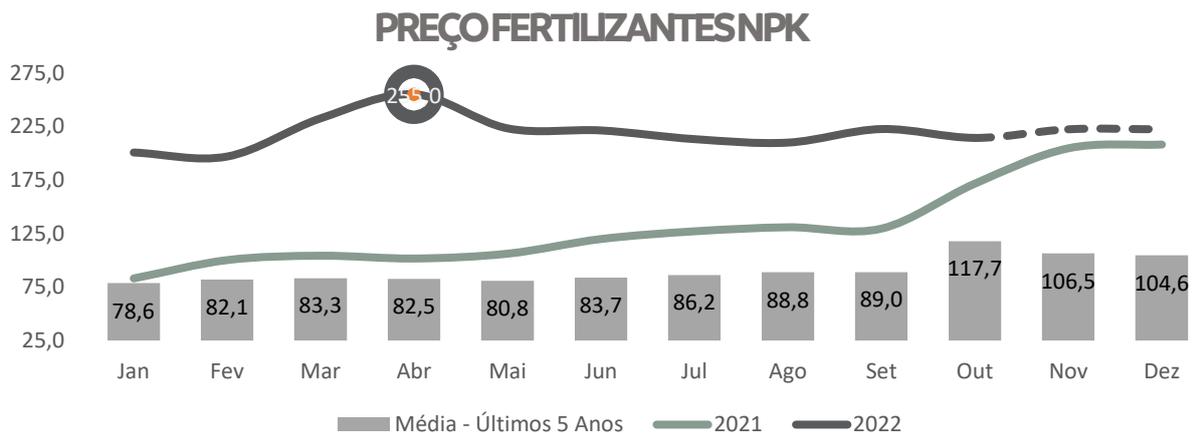
Apesar do aumento da oferta de açúcar na safra atual devido a maximização da produção de açúcar, a combinação de desonerações tributárias que desfavoreceram o etanol com o represamento de reajustes da gasolina nas vésperas das eleições colocam os preços do etanol cerca de 13% abaixo dos preços do açúcar. A recente alta do petróleo, fez com que na última semana de outubro o preço da Gasolina A no Brasil (que não foi reajustada) estivesse em torno de 7% abaixo da paridade internacional. Caso essa defasagem seja repassada para os preços, a paridade observada hoje (74%) em São Paulo seria diminuída para 70,5%, abrindo espaço para recuperação adicional da margem das usinas.

Com o menor ritmo de moagem observada no mês de Outubro e durante a primeira quinzena de outubro, a safra atual está 30 milhões de toneladas atrasada em relação a 21/22, questão devida principalmente a maior incidência de chuvas no último mês. Contudo, acreditamos que ainda seja factível o processamento da moagem esperada na ordem de 547 milhões de toneladas conforme demonstrado no gráfico abaixo, em que a projeção de outubro em diante se encontra dentro do intervalo de mínimo e máximo das últimas seis safras.



Fertilizantes

No contexto internacional, a cotação dos principais fertilizantes utilizados teve um arrefecimento nos últimos meses, quando comparado ao pico de abr/22. O índice de preços de fertilizantes do Banco Mundial, composto pelos fertilizantes do tipo NPK, se encontra em 214 pontos após a alta acentuada observada desde o início da pandemia atingindo 255 pontos em abr/2022. A perspectiva é de estabilidade até o final do ano e queda em 2023, para 192 pontos.



No Brasil, a preocupação desde o início do ano era com uma possível escassez de fertilizantes, com o atual conflito entre Rússia e Ucrânia. Entretanto, além da manutenção das relações comerciais com a Rússia, foram ampliadas as relações com outros países exportadores, como os Estados Unidos e o Canadá, o que garantiu o suprimento de fertilizantes aos produtores brasileiros. Segundo dados da SECEA, de Janeiro até Outubro deste ano foram importadas 30,4 milhões de toneladas de fertilizantes químicos. No ano passado foram importadas 29 milhões de toneladas no mesmo período.

Milho

Com o avanço da safra brasileira, observa-se um arrefecimento dos preços nos contratos de milho em Chicago neste último mês, sendo negociados na faixa de \$6,80 - \$7,00 dólares por Bushel. O que pode impactar esse cenário no curto prazo, é a demanda europeia por importação de milho estimada em 23 milhões de toneladas nesta safra que seria atendida em 56% pela Ucrânia e 22% do Brasil, de acordo com a Argus Media. Com a possível suspensão do acordo de escoamento dos grãos ucranianos imposto pela Rússia, pode existir uma pressão nos preços já que com a seca no hemisfério norte, EUA e China (maiores produtores) não conseguiriam atender com facilidade essa necessidade.

COMENTÁRIO DO GESTOR



GIRO DE PAPÉIS PARA UMA NOVA ALOCAÇÃO COM PRÊMIO E AUMENTO NOS DIVIDENDOS MENS AIS

Além do retorno no carreg o da carteira, o giro¹ de papéis e a alocação em novos títulos com prêmios são pilares de geração de valor do FG/AGRO. O fundo terminou o mês passado 100% alocado em ativos alvos, em um mix de papéis com rating público (papéis originados e estruturados pela FG/A com prêmios, líquidos e que nos permitem capturar valores com a sua compra e venda no mercado secundário) e papéis de carreg o que estão sendo gradativamente e seletivamente agregados ao portfólio do fundo. Este balanceamento tem permitido que o FG/AGRO esteja entre os fundos com maior distribuição de dividendos e menor risco alocado.

E o que fizemos neste mês após o fundo já estar 100% alocado? Vendemos R\$ 60 milhões de CRAs que tínhamos na carteira, e no período alocamos este montante em uma nova transação. O prêmio oriundo desta nova alocação nos permitiu aumentar a previsão de resultados no semestre em R\$ 1,1 milhões. Como até o mês passado já havíamos acumulado reservas de R\$ 3 milhões em lucros não distribuídos, com este resultado adicional, optamos por

ampliar a distribuição neste mês para R\$ 0,16/cota.

A transação em que alocamos os R\$ 60 milhões foi um CRA originado e estruturado pela FG/A com prêmios revertidos em benefício do fundo. Este CRA tem a Usina WD como devedora, localizada em Minas Gerais, conta com 4 centros de distribuição em um raio de 400 quilômetros, sendo assim, bem localizada para a distribuição de seus produtos. A empresa e os sócios possuem mais de 10 mil hectares de terra. Produzem açúcar, etanol e energia elétrica (vendida em contratos de longo prazo com preço definido o que mitiga variações nos preços do açúcar e etanol).

A moagem da última safra foi de 2,0 milhões de toneladas de cana de açúcar. Sua receita líquida na safra passada foi de R\$ 484 milhões, com margem EBITDA de 47,8%. Com baixa alavancagem, possui a razão dívida líquida/EBITDA em 0,6x e o índice de endividamento de dívida líquida de caixa e estoque de produtos acabados por tonelada de cana produzida de R\$ 64,80 (este número é baixo para a média da indústria).

¹Estratégia do fundo na qual Certificados de Recebíveis do Agronegócio são estruturados pela FG/A e adquiridos pelo fundo com prêmio para posterior venda no mercado secundário.

Tem um ditado que trazemos com frequência nas discussões internas da FG/A: “Para gerar valor temos que ser capazes de ler hoje o que vai sair na mídia amanhã”. E o que queremos dizer com isto é que precisamos ser capazes de antecipar o que irá acontecer no futuro ao invés de pautarmos nossas decisões em cima do que todo o mercado já conhece e que já foi divulgado na mídia. Temos que ser diligentes, estar bem assessorados e tomar boas decisões ao assumir riscos que no futuro venham a ser menores do que os atuais. É isto que como gestores pretendemos continuar entregando para nossos cotistas.

É neste contexto que reside a oportunidade em WD. Temos aqui uma empresa com ótimos indicadores financeiros e uma transação com garantias robustas. Apesar de terem bastante bancarização, com bancos de primeira linha, como Banco do Brasil, Itaú Unibanco e BNDES, a empresa entendeu o valor oriundo de financiamentos de prazo mais longo e de diversificação de financiadores, neste caso, fazendo a sua primeira emissão no mercado de capitais. Seus sócios já vinham avançando na melhoria da governança da companhia e, com esta transação, seguem neste sentido, inclusive com reforço nas ações para mitigar riscos relativos à vulnerabilidade econômica do entorno da região em que seus trabalhadores e prestadores de serviços estão inseridos (norte de MG). Assim, o fundo optou por apoiar a companhia com este financiamento de longo prazo e em contrapartida foi premiado com juros superiores.

A operação foi dividida em duas séries, com juros mensais para ambas, carência de principal de 36 meses para a 1ª série e 58 meses para a 2ª série. Contando com 42 amortizações de principal para ambas as séries, que encerram no quinto e no sexto ano. A taxa média foi de CDI + 3,4% a.a. e o YTM² foi superior, como temos entregado em outras transações. Além do aval dos sócios, a dívida possui garantia de contratos de fornecimento de energia elétrica no ambiente regulado. Esses contratos são relativos a vendas de longo prazo em leilão no ambiente regulado e possuem critérios muito rígidos de pagamentos na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), os quais foram cedidos para que sejam liquidados diretamente na conta do agente depositário dos CRAs.

Para realizar essa operação, vendemos R\$ 60 milhões em papéis da nossa carteira sendo parte de nossa posição em usina Lins. Este é um ativo que estava marcado em nossa carteira, a CDI + 1,5% a.a. Vendemos R\$ 30 milhões. Portanto, além do prêmio gerado na transação, houve um aumento de carregamento para nosso investidor nessa parcela do fundo. Quem comprou estes papéis de Lins foi um parceiro de mercado e pretendemos recomprá-los ainda em novembro.

Com o giro dos papéis e esta nova alocação, aumentamos a distribuição deste mês para R\$ 0,16 por cota do FGAA11, equivalente a R\$ 5.455.618,84 para nossos cotistas. Considerando o valor patrimonial da cota no fechamento de outubro, este valor representa 1,66% de *dividend yield* (DY) no mês, isento de imposto de renda. Ao anualizarmos esse valor temos um DY de 21,9%.

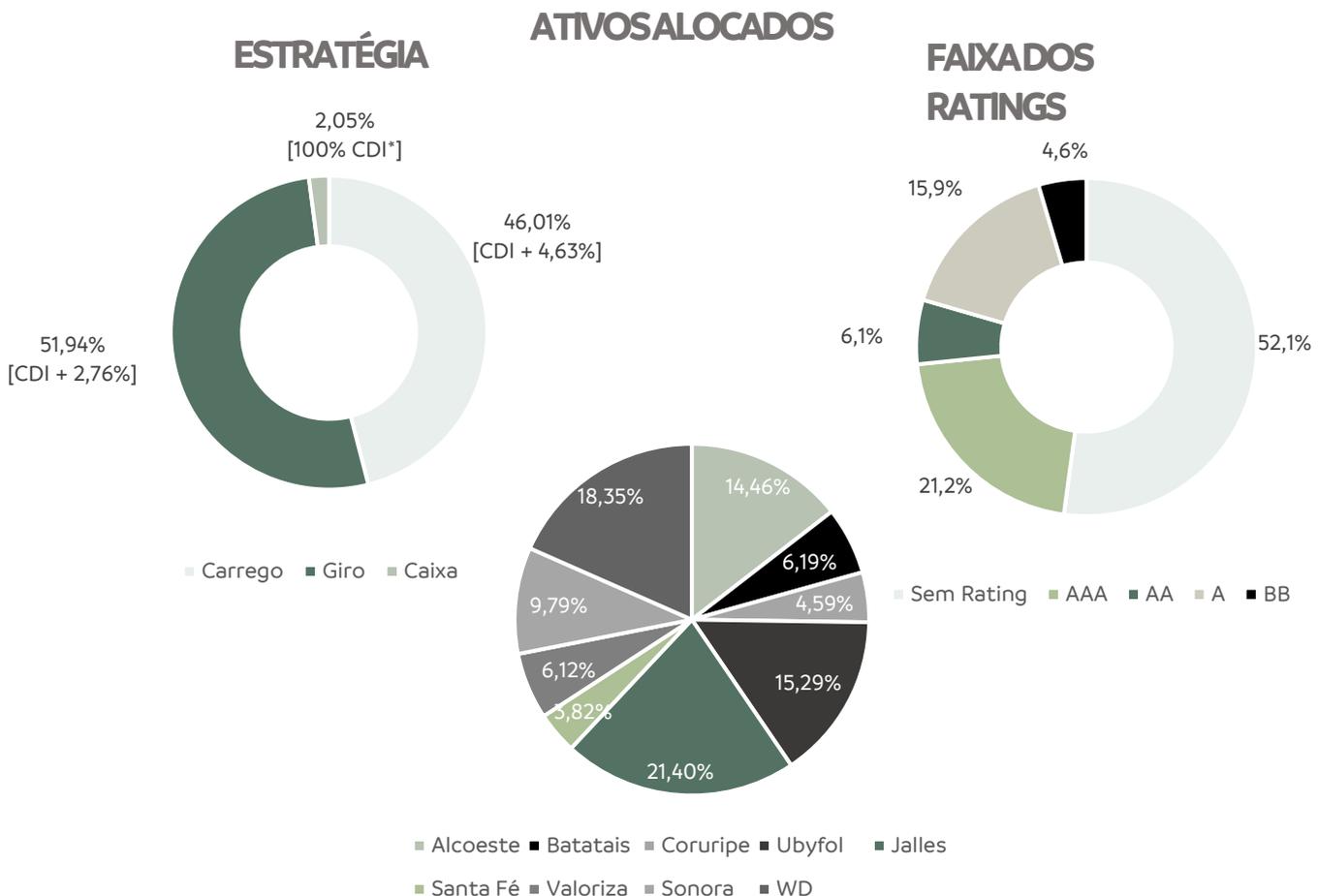
² *Yield to Maturity* (YTM) é o retorno total a ser obtido com o ativo caso ele seja carregado até o seu vencimento e incluem prêmios, ágio ou deságio e outros retornos além da taxa de juros do papel.

Utilizando o CDI de outubro (1,02%), nosso fundo entregou CDI + 7,9% anualizado! O equivalente a uma rentabilidade não isenta de imposto de renda de CDI + 10,2%.

Hoje nosso fundo está alocado 43,3% em ativos com rating público igual ou superior a A-. Nos quatro meses concluídos do segundo semestre já distribuímos em dividendos mais de R\$ 20 milhões de reais. O que nos dá um DY no período de 5,9%, considerando o valor da cota de emissão do *follow on*, que foi R\$ 10,00. Ainda temos retidos a distribuir R\$ 1,3 milhões de reais. Somando este valor ao rendimento mensal da carteira e ao prêmio de WD, temos tranquilidade para continuar nossa distribuição em linha com o que tem sido feito.

Falando um pouco sobre o próximo mês, mesmo com o fundo 100% alocado, continuamos olhando boas oportunidades no mercado e originando novas operações. Já temos engatilhados a recompra da nossa posição em Lins e uma pequena nova operação de carregamento. Em novembro, os papéis de Jalles Machado e Ubyfol saem do período de *lock-up* aumentando o leque de possibilidades de giro e outras estratégias que permitem continuar gerando valor adicional aos nossos cotistas.

Após a alocação em WD, nossa carteira ficou com as seguintes composições:



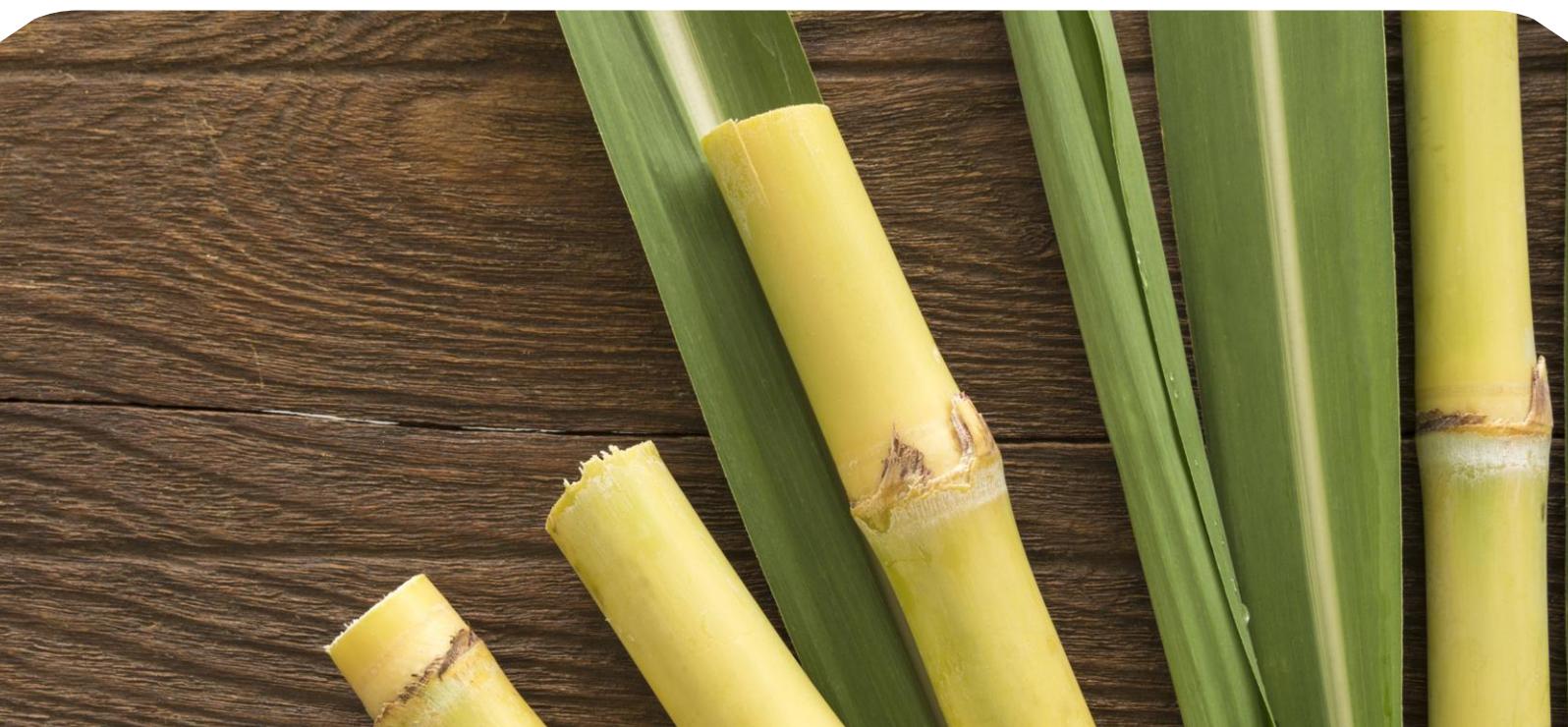
Ao final de outubro/22, o fundo possui 17.801 cotistas, com uma liquidez média diária de R\$ 1.348.910. Com a cota média de fechamento diário em R\$ 10,10.

O quadro abaixo apresenta a demonstração de resultado do exercício. Na DRE é importante ressaltar a quantidade de juros retidos no semestre (aproximadamente R\$ 947 mil) que somados ao do semestre anterior (R\$ 418 mil) totalizam R\$ 1.365 mil em lucros retidos.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

	OUT/22
A. RECEITA DE ALOCAÇÃO EM CRA	
(i) Receita de juros	3.937.001
B. RECEITA DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	
(i) Receita de fundos + tít. Públicos	265.685
C. DESPESA OPERACIONAL	
(i) Taxa de administração	(316.168)
(ii) Outras taxas	(216.904)
D. RESULTADO	
(i) Total do período	3.669.344
(ii) Distribuído	(5.455.616)
(ii) Retido	(1.786.271)
(iv) Retido Total (semestre)*	946.842*
E. RESULTADOS DISTRIBUÍDOS	
FGAA11 - R\$/cota	0,16

*Valor Retido referente ao segundo semestre. Não considera o valor acruado no semestre passado, passível de distribuição neste semestre de R\$418.145





INFORMAÇÕES DA CARTEIRA

DATABASE: Divulgação do relatório

ATIVO	ESTRATÉGIA	CÓDIGO DO ATIVO	DEVEDOR	EMISSOR	TAXA DO PAPEL	PRAZO TOTAL	DURATION ¹	SALDO ALOCADO (R\$ M)	% DA CARTEIRA	RATING DA DEVEDORA
CRA	Carrego	CRA022000M9	Alcoeste	Virgo	CDI + 4,50%	3,58	2,36	7,50	2,25%	
CRA	Carrego	CRA022000MA	Alcoeste	Virgo	CDI + 5,00%	5,30	3,31	7,50	2,25%	
CRA	Carrego	CRA022007KJ	Alcoeste	Virgo	CDI + 4,50%	5,33	3,65	32,30	9,67%	
CRA	Giro	CRA022001P7	Batatais	Virgo	CDI + 2,75%	6,20	3,89	3,50	1,05%	AA S&P
CRA	Giro	CRA022001P6	Batatais	Virgo	CDI + 2,00%	6,33	4,04	16,75	5,02%	AA S&P
CRA	Carrego	CRA0190020F	Coruripe	Eco Securitizadora	CDI + 9,00%	6,69	2,22	5,00	1,50%	BB Moody's
CRA	Carrego	CRA0190020F	Coruripe	Eco Securitizadora	CDI + 9,00%	6,69	2,22	10,00	2,99%	BB Moody's
CRA	Giro	CRA02200816	Ubyfol	Eco Securitizadora	CDI + 3,00%	6,00	2,81	50,02	14,98%	A- S&P
CRA	Giro	CRA022008CB	Jalles	Eco Securitizadora	CDI + 1,00%	10,00	5,57	70,00	20,96%	AAA S&P
CRA	Carrego	CRA022008Y9	Santa Fé	Eco Securitizadora	CDI + 4,50%	4,20	2,35	12,49	3,74%	
CRA	Carrego	CRA022009Q6	Valoriza	Canal Securitizadora	CDI + 5,00%	4,00	1,67	20,00	5,99%	
CRA	Giro	CRA022009Q4	Sonora	Virgo	CDI + 2,00%	5,00	4,10	13,51	4,04%	
CRA	Giro	CRA022009Q3	Sonora	Virgo	CDI + 2,00%	6,00	3,60	18,50	5,54%	
CRA	Carrego	CRA02200BQ9	WD	Virgo	CDI + 2,25%	4,75	3,02	24,00	7,19%	
CRA	Carrego	CRA02200BQA	WD	Virgo	CDI + 6,00%	4,75	2,84	6,00	1,80%	
CRA	Carrego	CRA02200BQB	WD	Virgo	CDI + 2,85%	6,50	3,91	24,00	7,19%	
CRA	Carrego	CRA02200BQC	WD	Virgo	CDI + 7,65%	6,50	3,51	6,00	1,80%	
Titulo Público + LCA	Caixa	-	-	-	-	-	-	6,90	2,07%	

¹Para cálculo dos juros da Duration, foi utilizada a curva DI x pré com data de 07/11/2022, disponibilizada pela B3

06

ALOCAÇÃO

	ATIVO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	GARANTIAS	ESTRATÉGIA PRINCIPAL
1	 ALC ESTE ALCOESTE BIOENERGIA FERNANDÓPOLIS S/A	Açúcar, Etanol e Energia	Fernandópolis (SP)	Alienação Fiduciária Terras + Cessão Fiduciária Contratos de Açúcar e Etanol + Aval + Fundo de Reserva	Carrego do Ativo
2	 Usina Batatais	Açúcar, Etanol e Energia	Batatais (SP) e Patrocínio Paulista (SP)	Aval dos Controladores	Transacionar o Ativo
3	 Usina Lins	Açúcar e Etanol	Lins (SP)	Aval dos Controladores	Transacionar o Ativo
4	 USINA CORUPIPE PRODUZINDO ENERGIA PARA A VIDA	Açúcar, Etanol e Energia	Coruripe (AL), Iturama (MG), Campo Florido (MG), Carneirinho (MG) e Limeira do Oeste (MG)	Cessão de recebíveis e de <i>legal claims</i> do IAA	Carrego do Ativo
5	 UBYFOL Especialista em Nutrição Vegetal	Nutrição Vegetal	Uberaba/MG	Cessão Fiduciária de recebíveis e aval dos controladores	Transacionar o ativo
6	 JALLES MACHADO	Açúcar, Etanol e Energia	Goianésia (GO) e Santa Vitória (MG)	Clean	Transacionar o ativo
7	 USINA SONORA	Açúcar, Etanol e Energia	Sonora (MS)	Alienação Fiduciária Terras + Fundo de Liquidez + Aval dos Controladores	Transacionar o ativo
8	 USINA SANTA FÉ Especialista em Nutrição Vegetal	Açúcar, Etanol e Energia	Nova Europa (SP)	Alienação Fiduciária + Cessão Fiduciária de Recebíveis + Aval dos Sócios	Carrego do Ativo
9	 VALORIZA	Nutrição Vegetal	Diversas unidades em MG	Cessão Fiduciária de Recebíveis + Aval dos Controladores	Carrego do Ativo

DESCRIÇÃO

ALCOESTE BIOENERGIA

A companhia está localizada no município de Fernandópolis, estado de São Paulo e possui uma planta industrial com capacidade de processamento de 2,1 milhões de toneladas. Mais de 95% de sua matéria-prima produzida por ela própria, grande flexibilidade em seu mix para açúcar e etanol, localização privilegiada perto de um terminal da Rumo Logística. A Alcoeste produz açúcar VHP, etanol hidratado, etanol anidro e exporta energia elétrica.

USINA LINS

A Usina Lins foi fundada em 2007 e possui uma unidade localizada no interior do estado de São Paulo, no município de Lins. Era unificada com a Usina Batatais até 2020, quando foi realizada a cisão e passou a atuar de forma independente. A companhia possui rating público A emitido pela S&P. A Usina Lins possui capacidade de moagem em torno de 4,5 milhões de toneladas de cana e a companhia produz açúcar VHP, açúcar branco, etanol hidratado, etanol anidro e levedura.

USINA BATATAIS

A Usina Batatais já possui CRAs no mercado com rating AA emitido pela Standard & Poor's. O Grupo possui duas unidades localizadas no interior do Estado de São Paulo, na região de Ribeirão Preto e localização privilegiada para o escoamento da produção. Nos últimos dois anos a companhia realizou dois movimentos relevantes: (i) anteriormente o Grupo era composto pelas usinas Batatais e Lins, mas em 2020 houve a cisão das duas; (ii) no ano de 2021, a Usina Batatais adquiriu a usina Cevasa possibilitando a captura de sinergias entre as duas plantas dada a proximidade (menos de 50 km). Ao final deste processo, a o Grupo passou a ter capacidade de moagem de 7,2 mil toneladas de cana, sendo que 55% desta capacidade é de cana própria e 45% de cana de terceiros. Possui alta capacidade de mudança do mix açúcar e etanol a depender do preço dos produtos. O Grupo produz açúcar VHP, etanol hidratado, etanol anidro e exporta energia elétrica.

CORURIFE

A Coruripe possui mais de 90 anos de experiência no setor. Está entre as dez maiores do Brasil, com capacidade de moagem de mais de 15 milhões de toneladas por safra. Conta com presença geográfica diversificada, com a produção distribuída em 5 unidades de produção, em 3 polos produtivos distribuídos em 2 estados (MG e AL). Possui a possibilidade de produção de açúcar ou etanol, com potência instalada de cogeração de energia de até 165 MWh.

JALLES MACHADO

Fundada em 1980, faz parte do grupo Otavio Lage. Empresa de capital aberto listada na B3 com o ticker JALL3, possui capacidade de processamento de 8,5 milhões de toneladas por safra. Dentre seus diferenciais estão 100% de cana própria, flexibilidade no mix de produção, alta capacidade de estocagem na entressafra, 67,8% de sua área com irrigação. Possui a possibilidade de produção de açúcar, etanol, orgânicos, saneantes, levedura e potência instalada de cogeração de energia de até 154,4 MWh. Trata-se da segunda maior produtora mundial de açúcar orgânico e a maior exportadora para o mercado norte-americano.

UBYFOL

A Ubyfol é uma multinacional brasileira fundada em 1985, ela produz principalmente fertilizantes foliares, que atuam em complementariedade aos fertilizantes de solo. A empresa vem crescendo sua receita mensalmente e aumentando sua atuação no mercado. Possui rating A- emitido pela S&P.

SANTA FÉ

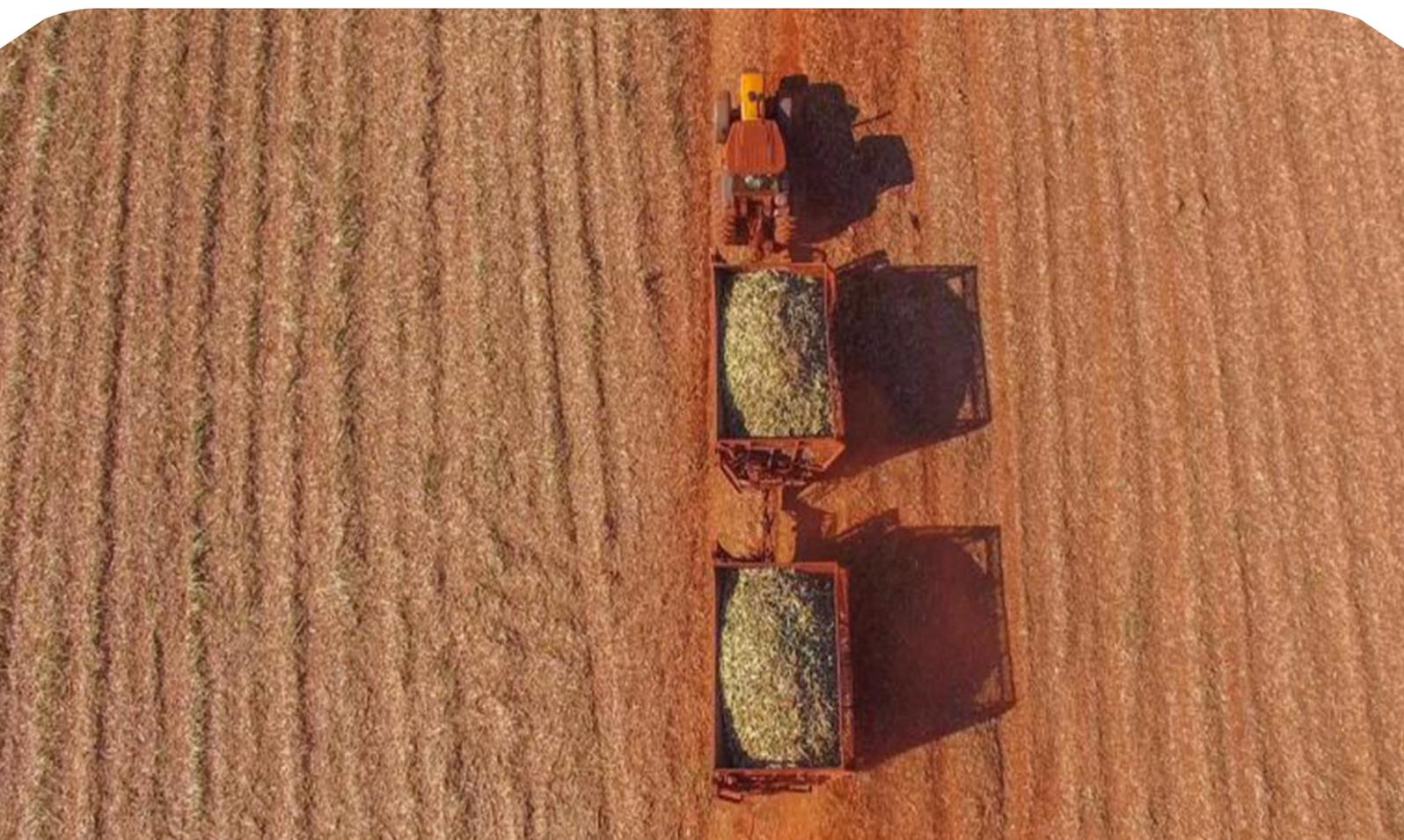
Fundada em 1925 e é controlada pela família Malzoni. Também conhecida como Grupo Itaquerê, atualmente, é constituída pela Usina Santa Fé S.A. que, a partir de 31/03/2008 tornou-se uma agroindústria, e pela Agropecuária Nova Europa S.A. que detém as terras do grupo (8.100 ha). Possui conselho de administração (2013) e gestão profissional (2015), flexibilidade em seu mix de produção as seguintes capacidades: processamento de 4,6 milhões de toneladas de cana de açúcar, produção de 310 mil tons de açúcar cristal branco e produção de 220 mil m³ de etanol, além da cogeração de energia.

VALORIZA

O grupo mineiro possui 34 anos de história e atua com revenda de insumos agrícolas em 7 cidades do estado, produção fertilizantes orgânicos e organominerais em uma planta em Uberlândia e produção de mudas em Patos de Minas.

SONORA

A Usina Sonora foi fundada em 1976 e está localizada no estado do Mato Grosso do Sul e tem capacidade de moagem de 1,8 milhões de toneladas de cana por safra, tendo como um dos diferenciais possuir 100% de cana própria sendo 80% em áreas próprias (27 mil hectares). Estas áreas possuem como expectativa de valor de mercado R\$ 1,4 bilhões, demonstrando a robustez patrimonial do grupo. Com relação aos seus produtos possui seu açúcar é 100% cristal com marca própria tendo 50% das vendas para o varejo, etanol anidro e hidratado e cogeração de energia com potência instalada de 35 MW com exportação de 13 MW.



NOVAS ALOCAÇÕES



USINA WD

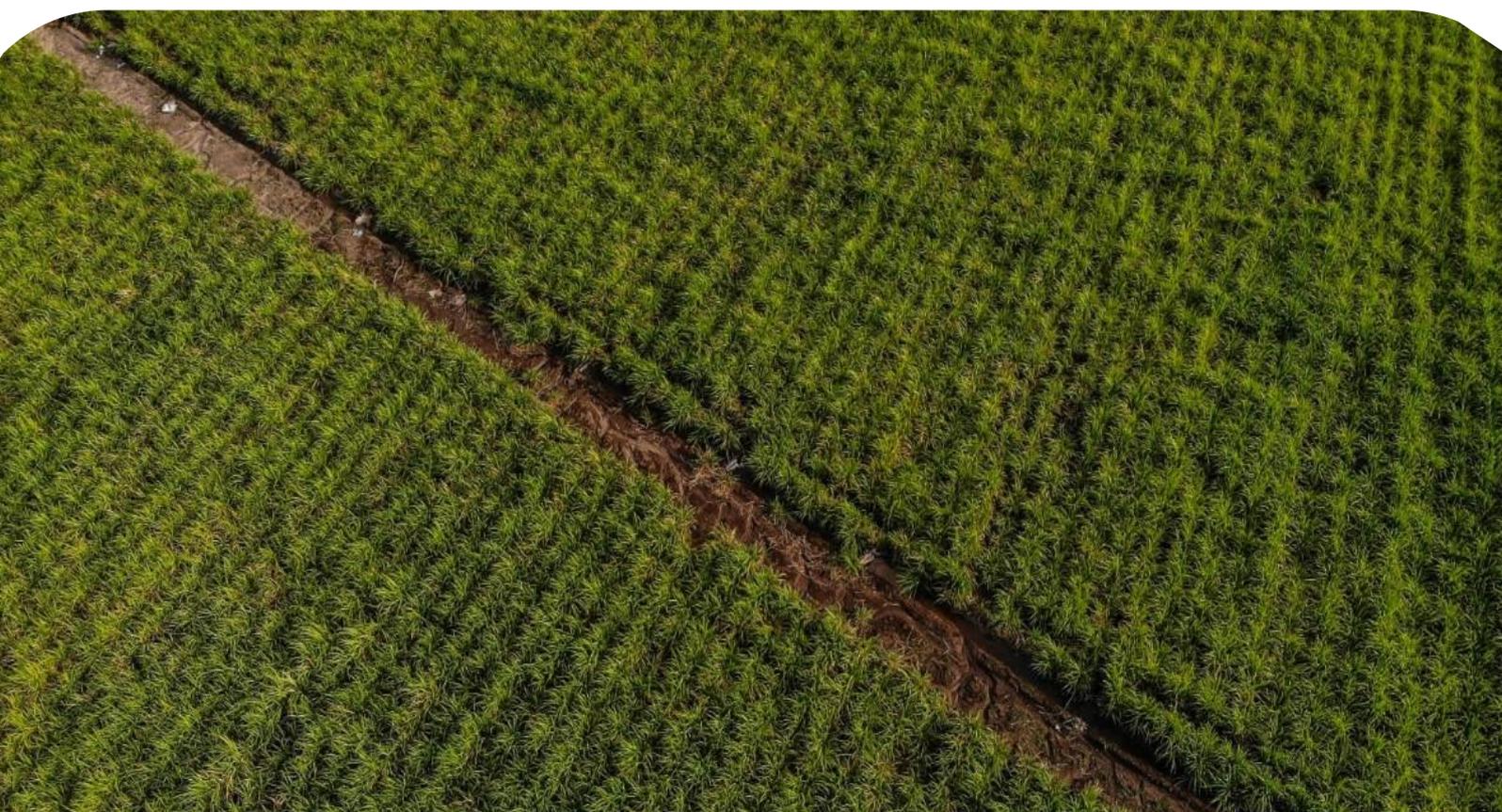
SETOR: Açúcar, etanol e energia

LOCALIZAÇÃO: João Pinheiro/MG

DESCRIÇÃO: A Usina WD, localizada em João Pinheiro/MG, foi fundada na década de 90 e possui capacidade de moagem de 2,5 milhões de toneladas de cana por safra, sendo que toda produção é proveniente de cana própria. Ademais, suas terras somadas as de seus sócios totalizam 10.300 hectares, avaliados em R\$ 309 milhões em valor de mercado. A WD produz açúcar VHP, com produtividade superior à média do Centro-Sul, etanol anidro e hidratado, além da cogeração de energia, com potência instalada de 18MW e exportação de 7,7 MW.

GARANTIAS: Cessão fiduciária de contratos de energia e aval dos sócios

ESTRATÉGIA PRINCIPAL: Carrego do Ativo



DISCLAIMER



O material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores. Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto ou do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da FG/A Gestora. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis.

NOME DO FUNDO

FG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS
PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

ADMINISTRADOR

BRL TRUST DTVM S/A
<https://www.brlltrust.com.br/>

